

**afetos**  
Pastoral Juvenil • Diocese de Angra

## D. João Lavrador convoca jovens açorianos para Congresso Diocesano

D. João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, acaba de convidar todos os jovens açorianos a participarem e a viverem um Congresso Diocesano de Juventude que se realizará entre os dias 28 de Junho e 01 de Julho, na ilha de São Miguel.

Partindo deste convite de D. João, a Pastoral Juvenil lança, neste Domingo, um questionário que servirá de escuta dos jovens e de preparação para o referido Congresso.



### Editorial

Toda a vida é feita de convites, de propostas, de partidas e de chegadas, e quem não parte nunca chega e se chegamos é porque decidimos aceitar um convite/proposta e fizemos caminho.

Há propostas e convites para todos os gostos e feitios: não há falta de propostas nem de aliciamentos, aliás, a publicidade é mais que muita e, pior é aquela que não é feita de sons e/ou imagens mas de vidas que, às suas custas, se vão deteriorando e esvaziando! Tanta gente cheia de tudo e vazia de nada! Mas a publicidade é que mais ordena; audácia e coragem são ingredientes mais que necessários, não apenas para a aceitação de um determinado convite ou proposta mas, sobretudo, para a recusa de algumas delas, pois é bem mais fácil dizer que “sim” do que dizer “não”.

Se a vida é, por si só, um convite, e este cada vez mais desafiante e exigente, nesta muitos outros são recebidos, qual caixinhas de surpresas: não importa se são muitos ou poucos, deste ou daqueles; não importa a forma como chega, se por envelope ou num tubinho ou garrafa, qual convite de casamento, importa sim a proposta concreta e àquilo que ela me vai levar a ser e a viver: tudo o que não me faz ser e viver mais, não é bom: é pura publicidade enganosa!

Pelas circunstâncias da vida e pela novidade do ser e viver, os jovens são, sem dúvida, os maiores e mais apetecíveis alvos de propostas e convites. E eles vêm de todos os lados e para todos os lados os projectam: facilidade, poder, comodismo e prazer, com uma boa dose de adrenalina, são promessas clássicas ou isco barato para uma boa “caça”. Quem não usa as cores e os sons da moda, ou quem não recorrer a uma imagem, quanto mais “despida” melhor, corre o risco de não passar mesmo de um convite/proposta.

Jesus enquadra-Se neste ramo: não há publicidade que valha uma vida feita em oferta, nem imagem que se sobreponha a uma Palavra de não é outra coisa senão Boa Nova. Mais que propostas Ele é a proposta, a proposta que, uma vez aceite, pode revolucionar uma vida inteira e transformar todo o ser e agir da história de quem passa da ilusão e do sonho para a realidade, e quando se aceita Jesus como proposta e convite acontece consagração. Muitos caminhos, carismas, Congregações, Institutos e afins mas um só e mesmo Ideal: Jesus!

*Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil*

O convite foi feito através de uma carta dirigida a todos os jovens datada de 30 de Janeiro, e que “Afetos” publica na íntegra nesta edição.

O Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil escolheu este primeiro Domingo de Fevereiro para o lançamento deste Congresso. Juntamente com carta convite, D. João propõe a toda a Diocese uma Oração específica pelos jovens da Diocese e pelo Congresso.

Em São Miguel o arranque “oficial” deste Congresso de Jovens é celebrado na tarde deste Domingo na Assembleia de Jovens da Ouvidoria de Fenais de Vera Cruz.



**CONVITE**

Prezado(a) Jovem

Este convite que te dirijo é para ti. Venho convidar-te para participares no Congresso Diocesano de Jovens que se vai realizar em S. Miguel, Açores, nos próximos dias 28 de Junho a 1 de Julho.

Seria para mim e para todos os jovens uma grande alegria podermos partilhar ideias, alegria, sonhos e projectos.

Gostaria de poder contar contigo para ajudares esta Igreja Diocesana a ser mais activa, a projectar mais alegria, a ser mais jovem e a ser mais missionária.

As tuas capacidades pessoais são muito importantes para revitalizar as comunidades cristãs e para levar Jesus Cristo ao mundo de hoje.

Como poderás ver no programa que será publicado pelo Serviço Diocesano da Juventude haverá tempo para uma diversidade de acontecimentos que certamente serão muito enriquecedores para ti, para todos os participantes e para a Igreja Diocesana.

A tua voz é muito importante para todos nós que ficamos à espera da tua participação.

Inscrite-te e procura organizar a tua vida para dispores dos referidos dias para participares neste grande acontecimento dos jovens da nossa Diocese.

Até ao Congresso, recebe o meu abraço amigo

Angra do Heroísmo, 30 de Janeiro de 2018

*João Lavrador*  
João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores

### ORAÇÃO PELO CONGRESSO

Senhor Jesus Cristo  
que manifestaste tanto carinho e ternura  
para com o jovem do Evangelho  
Olha com bondade para todos os jovens da diocese de Angra e Ilhas dos Açores que preparam o seu Congresso;  
Envia-lhes o Teu Espírito de Amor  
Para que se reconheçam amados pelo Pai  
e, na intimidade Contigo, sintam o chamamento que lhes diriges  
e a missão para a qual os envias  
como testemunhas do Evangelho na Igreja e no mundo;  
Suscita nos jovens o desejo ardente de Te conhecerem, amarem e servirem  
para viverem o sentido da vida em plenitude  
que Tu queres oferecer a todos os jovens.  
Tu que vives e reinas com o Pai na Unidade do Espírito Santo  
Amém!

### Palavra de Domingo

## V DOMINGO DO TEMPO COMUM

#### 1ª Leitura

Job 7,1-4.6-7

“**Agito-me angustiado até ao crepúsculo**”

#### 2ª Leitura

1 Coríntios 9,16-19.22-23

“**Ai de mim se não evangelizar**”

#### Evangelho

São Marcos 1,29-39

“**Curou muitas pessoas, atormentadas por várias doenças**”

Que sentido têm o sofrimento e a dor que acompanham a caminhada do homem pela terra? Qual a “posição” de Deus face aos dramas que marcam a nossa existência? A Palavra deste Domingo reflecte sobre estas questões que são fundamentais na nossa vida, e garante-nos que o projecto de Deus para o homem não é um projecto de morte, mas é um projecto de vida verdadeira, de felicidade sem fim, aliás, Jesus afirma que veio para “que tenham vida e vida em abundância”.

Na primeira leitura, um crente chamado Job comenta, com amargura e desilusão, o facto da sua vida estar marcada

por um sofrimento atroz e de Deus parecer ausente e indiferente face ao desespero em que a sua existência decorre. Apesar disso, é a Deus que Job se dirige, pois sabe que Deus é a sua única esperança e que fora d’Ele não há possibilidade de salvação.

No Evangelho manifesta-se a eterna preocupação de Deus com a felicidade dos seus filhos. Na acção libertadora de Jesus em favor dos homens, começa a manifestar-se esse mundo novo sem sofrimento, sem opressão, sem exclusão que Deus sonhou para os homens. O texto sugere, ainda, que a acção de Jesus tem de ser continuada pelos seus discípulos. O objectivo de Deus é conduzir os homens ao encontro desse mundo novo de onde estão ausentes o sofrimento, a maldição e a exclusão, e onde cada pessoa tem acesso à vida verdadeira, à felicidade definitiva, à salvação. O encontro com Jesus e com o “Reino” é sempre uma experiência libertadora. Aceitar o convite de Jesus para O seguir e para se tornar “discípulo” significa a ruptura com as cadeias de egoísmo, de orgulho, de comodismo, de auto-suficiência, de injustiça, de pecado que impedem a nossa felicidade e que geram sofrimento, opressão e morte nas nossas



vidas e nas vidas dos nossos irmãos.

A segunda leitura sublinha, especialmente, a obrigação que os discípulos de Jesus assumiram no sentido de testemunhar diante de todos os homens a proposta libertadora de Jesus. Na sua acção e no seu testemunho, os discípulos de Jesus não podem ser guiados por interesses pessoais, mas sim pelo amor a Deus, ao Evangelho e aos irmãos. Como São Paulo, todos somos chamados a evangelizar, não apenas com a palavra mas, sobretudo, com o testemunho da vida.



## Pergunta que nós respondemos



Ora viva amigos.

Na passada Sexta-feira celebramos a festa da Apresentação de Jesus no Templo, naquele dia celebramos também o Dia do Consagrado, e, como sou, ou melhor, somos muito curiosos, decidi nesta edição dos nossos "Afetos" conversar com o Ir. Victor, que é da Congregação dos Dehonianos. E começava por perguntar, o que é mesmo a Vida Religiosa/Vida Consagrada?

Antes de tudo, convém entender que existe um chamamento universal à perfeição cristã ou à "santidade". Todo o cristão, em virtude do seu baptismo, é chamado a seguir e a imitar o exemplo perfeito de Jesus Cristo (Cf. LG 11c).

Dentro deste chamamento universal à perfeição, há alguns cristãos que optam pelo seguimento de Cristo através da "consagração religiosa", procurando viver de forma mais radical e perfeita os seus compromissos baptismais (Cf. PC 5), dedicando-se plena e totalmente ao serviço e louvor de Deus, para edificação da Igreja e salvação do mundo (Cf. LG 44; C. 573§1). Para isso, pela profissão religiosa, assumem um compromisso de identificação plena com Cristo e de vivência radical dos "conselhos evangélicos", fazendo deles uma obrigação por meio de voto (Cf. VC 15).

### E o que é a profissão religiosa?

A vida religiosa concretiza-se através de um compromisso público de consagração a Deus e de configuração plena e plénificante com Cristo. A expressão comum e mais conhecida para designar este compromisso é a profissão religiosa, que é o acto pelo qual alguém assume publicamente os votos religiosos (Cf. C. 573 e 654).

Os três votos religiosos fundamentais - castidade, pobreza e obediência-, resumem em si a prática efectiva dos ensinamentos de Jesus - os "conselhos evangélicos" (Cf. LG 44; PC 1). "As pessoas consagradas, que abraçam os conselhos evangélicos, recebem uma nova e especial consagração que, sem ser sacramental, as compromete a assumir como sua... a forma de vida praticada pessoalmente por Jesus e por Ele proposta aos discípulos" (VC 31).

### Que aspectos práticos assumem os votos?

Os conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência afectam a pessoa humana ao nível das três dimensões essenciais da sua existência e das suas relações: amar, possuir, poder (FR 1). Podemos dizer que assumem um aspecto negativo e um positivo. O aspecto negativo de renúncia a três valores importantes na vida humana: matrimónio e família natural, disposição dos bens pessoais, projecto autónomo da própria vida presente e futuro.

O aspecto positivo de doação total de si (pessoa, bens e projectos) em resposta ao chamamento e à missão confiada por Deus, seguindo Jesus numa particular família carismática, suscitada pelo Espírito.

### Irmão Victor, podes dizer-nos qual é o sentido do voto de Castidade?

Cristo deu-se inteiramente ao Pai e aos Homens com um amor sem reservas. Pelo voto de castidade comprometemo-nos a amar e servir a Deus e aos irmãos com um coração puro e indiviso. Assim, comprometemo-nos diante de Deus, a viver a castidade perfeita no celibato pelo Reino dos Céus (Cf. PC 12; C 599). Este compromisso, fielmente vivido, liberta o coração, permitindo o encontro com o próximo na caridade fraterna e lançar os fundamentos de uma nova família, alicerçada na força espiritual do amor. A sua prática supõe que a pessoa consagrada pelos votos coloque no centro da sua vida afectiva uma relação mais imediata com Deus, por



Jesus Cristo, no Espírito Santo (FR 13).

### E o sentido do voto de Pobreza?

Cristo fez-se pobre, para nos enriquecer a todos com a sua pobreza (Cf. 2Cor 8,9). Cristo convida-nos à bem-aventurança dos pobres, no abandono filial ao Pai (Cf. Mt 5,3). A pobreza evangélica é a participação no despojamento radical de Cristo e na sua escolha de uma vida, que não se baseia no poder e no domínio, mas antes compartilha a condição dos pobres e humildes (Cf. Fil 2, 5-11). Esta aproximação leva-os a adoptar um estilo de vida pessoal e comunitário mais coerente com o compromisso de seguir mais de perto a Jesus Cristo pobre e humilhado e aproximarem-se dos mais empobrecidos e necessitados, aqueles que o próprio Jesus preferiu e para os quais foi enviado (Lc 4, 16-21).

### E, por fim, qual é o sentido do voto de Obediência?

Jesus submeteu-se amorosamente à vontade do Pai. A seu exemplo, queremos fazer o sacrifício de nós mesmos a Deus, unindo-nos à sua vontade de salvação, colocando-nos inteiramente ao serviço da Igreja e da sua missão onde for mais necessário (Cf. PC 13). Longe de menosprezar a dignidade da pessoa humana, a obediência leva-a à maturidade, fazendo crescer na liberdade de filhos de Deus, para seguir sempre a vontade de Deus em qualquer situação (PC 14).

### O que é uma Congregação/Ordem/Instituto Religioso/ Instituto de Vida Consagrada?

É uma instituição em que alguns fiéis se reúnem em comunidade para viverem de forma estável a sua consagração, apoiando-se mutuamente no objectivo comum de imitar o que Cristo viveu e pregou (Cf. C. 573; LG 43-44). Estas instituições têm origem na experiência de fé dos fundadores que, inspirados e animados pelo Espírito Santo, procuraram enriquecer a Igreja com uma congregação que vivesse da sua inspiração evangélica. Existem várias comunidades e famílias religiosas, cada uma com a sua especificidade própria - carisma (ser/identidade) e missão (fazer/acção própria)-, salientando, cada uma delas, um aspecto diferente da pessoa e acção de Jesus, dando o seu contributo específico à Igreja e ao mundo...

### Os Consagrados têm todos, penso eu, uma vida Comunitária. Qual é o sentido desta vida comunitária?

Podem-se distinguir, pois, na vida comunitária, dois elementos de união e de unidade entre os seus membros: um mais visível - é a vida em comum ou vida em comunidade que consiste no "habitar na própria casa religiosa legitimamente constituída" e no "levar vida comum" através da fidelidade às mesmas normas da participação nos actos comuns, da colaboração nos serviços comuns (Cf. C. 608; 655); outro mais espiritual - a fraternidade ou comunhão fraterna, que parte dos corações animados pela caridade, na comunhão de vida e no relacionamento interpessoal (VFC 3). Antes de ser um projecto humano, a comunidade religiosa é dom, pois faz parte do projecto de Deus que quer comunicar a sua vida de comunhão (VFC 7 e 8). De facto, é do amor de Deus infundido nos corações por meio do Espírito que a comunidade religiosa se origina e por ele se constrói como uma verdadeira família reunida em nome do Senhor (PC 15a). Nascidas "não da carne e do sangue", não de simpatias pessoais ou de motivos humanos, mas "de Deus" (Jo 1,13), de uma vocação divina e de uma divina atracção, as comunidades religiosas são um sinal vivo da primazia do amor de Deus que realiza as suas maravilhas e do amor a Deus e aos irmãos, como foi manifestado e praticado por Jesus Cristo (VFC 1).

### Muito bem! Estou a gostar tanto desta conversa, e tenho ainda tanto para perguntar...

Pois, e vou responder a tudo... Mas teremos que continuar esta conversa na próxima semana. Prometo tirar todas as tuas dúvidas. Tem uma boa semana...

#### Síglas

C.-Direito Canónico; LG - Documento do Vaticano II *Lumen Gentium*; PC - Documento do Vaticano II *Perfectae Caritatis*; VC - Documento de João Paulo II *Vita Consecrata*; FR - Documento da Congregação para a Vida Consagrada *Formação dos Religiosos*; VFC - Documento da Congregação para a Vida Consagrada *Vida Fraterna em Comunidade*; FC Documento da Congregação para a Vida Consagrada *Colaboração inter-institutos para Formação*; RC - Documento da Congregação para a Vida Consagrada *Renovationis causam*.

## IMAGENS COM VIDA...



*Não há oleiro que ao moldar o barro não deixe as suas impressões digitais nele*

## PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

### Hoje - 4 de Fevereiro

**Assembleia de Jovens da Ouvidoria de Fenais de Vera Cruz**  
**Destinatários:** Todos os jovens da Ouvidoria de Fenais de Vera Cruz  
**Local:** Salão Paroquial da Maia  
**Hora:** 15h00

### Dia 14 de Fevereiro

**Quarta-feira de Cinzas**  
**- Início do Tempo da Quaresma**  
**Em todas as Comunidades**

### Dia 23 de Fevereiro

**Vigília de Oração**  
**Destinatários:** Todos os jovens da Ouvidoria de Capelas  
**Local:** Capelas  
**Hora:** 21h00

### Dia 24 de Fevereiro

**Assembleia de Jovens da Ouvidoria de Ribeira Grande**  
**Destinatários:** Todos os jovens da Ouvidoria de Ribeira Grande  
**Local:** Salão Paroquial da Ribeira Grande  
**Hora:** 15h00

www.pastoraljuvenilacores.com  
 pjacores.geral@gmail.com  
 Edição nº 18/2018